



OCORRÊNCIA DE INTOXICAÇÃO POR *Senecio spp.* EM OVINOS NA REGIÃO DA CAMPANHA

Karoline da Silva Vaz Oliveira¹, Lincoln Daltro Garcez², Mirella do Couto Soares², Lenir Gonçalves Leite³

Dentre as plantas tóxicas existentes no estado do Rio Grande do Sul, tem-se que *Senecio spp.* é considerada uma das mais relevantes entre as envolvidas, sendo responsável por cerca de 50% de óbitos em bovinos ocasionadas por intoxicações. Provoca uma doença de evolução crônica, cursando com emagrecimento progressivo, às vezes diarreia, ascite, fotossensibilização, icterícia e edema de membros e barbela. Este quadro leva muitos animais à morte alguns meses após a ingestão da planta, devido à lesão hepática irreversível que se instala, caracterizada por degeneração e necrose de hepatócitos, com extensas áreas de fibrose do parênquima hepático, responsáveis pelo quadro clínico apresentado pelos bovinos. São plantas pouco palatáveis, e consumidas pelos animais somente sob determinadas condições, como épocas de menor disponibilidade de forragem, que geralmente coincide com a época de brotação da mesma, de maio a agosto, ou ingestão acidental com feno e silagem contaminados. Através de alternativas de controle, como rodízio de pastagens e suplementação mineral, é utilizada também a inserção de ovinos em pastagens, já que estes consomem e controlam a planta sem adoecer, por serem resistentes à ação de alcaloides pirrolizidínicos existentes em *Senecio spp.*, Porém a exposição contínua pode causar prejuízos a espécie, causando intoxicação. O presente trabalho tem como objetivo relatar a incidência de intoxicação em ovinos pela exposição permanente à planta *Seneciossp.* Em um rebanho de 40 ovinos da raça Texel, localizado na Região da Campanha expostos a *Senecio spp.*, dois animais apresentaram icterícia e coloração da urina alterada, temperatura corporal de 40,5° C, esses sintomas perdurando por aproximadamente dois dias, sendo, administrado antibioticoterapia como tratamento e sem resposta. Os animais que apresentaram alterações vieram a óbito e foram encaminhados para necropsia, sendo coletadas amostras de fígado, baço, rim, cérebro e linfonodos. O resultado do exame histopatológico demonstrou fígado degenerado com necrose de hepatócitos, fibrose difusa, megalocitose, multiplicação das células dos ductos biliares e cérebro com degeneração da substância branca. Através dos achados histológicos encontrados e dados obtidos da anamnese realizada, pode-se

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária / URCAMP

² Médicos Veterinários

³ Mestre, Docente do Curso de Medicina Veterinária/URCAMP

diagnosticar que os animais apresentaram cirrose hepática, com lesões compatíveis de intoxicação por alcaloides pirrolizidínicos, resultantes da intoxicação por *Senecio spp.*

Palavras-chave: plantas tóxicas, controle, cirrose.